

Na pesquisa Focus, IPCA tem quarta queda consecutiva e deve fechar ano em 3,73%; PIB avançará para 2,89%

A inflação esperada no ano teve a quarta queda consecutiva na pesquisa Focus do Banco Central (BC) divulgada nesta segunda-feira (26). O mercado financeiro estima que Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) feche o ano em 3,73% (na semana passada, a variação era de 3,81%). A nova projeção segue abaixo do centro da meta, de 4,5%, mas acima do limite inferior de 3% de 2017. Para 2019, a estimativa para a inflação continua no centro da meta em 4,25%. Essa projeção permanece há 46 semanas seguidas.

Para manter a meta de inflação, o BC usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, atualmente em 6,75% ao ano. Quando aumenta a Selic, a meta é conter a demanda aquecida, com reflexos nos preços, tendo em vista que os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Com viés de baixa, a perspectiva é de que o crédito se torne mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle sobre a inflação.

Segundo analistas, a Selic encerrará 2018 no atual patamar e subirá ao longo de 2019, encerrando o período em 8% ao ano. Já a previsão de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), a soma de todos os bens e serviços produzidos no País, subiu pela segunda vez seguida, ao passar de 2,80% para 2,89%. Para 2019, a projeção é mantida em 3% há quatro semanas consecutivas.

Fonte: [CNseg](#), em 26.02.2018.